



Trabalhos Científicos

Título: Hipotireoidismo Associado À Síndrome De Down Em Pacientes Pediátricos: Revisão De Literatura

Autores: LEONARDO PEREIRA TONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), CARLOS ROBERTO GOMES DA SILVA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), BÁRBARA VILHENA MONTENEGRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), MELISSA SOARES DE QUEIROZ DIAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), JÉSSICA FREIRE MADRUGA VIANA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), LETÍCIA GOMES SOUTO MAIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), LUCAS FERNANDES DE QUEIROZ CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), YASMIM EVELYN LISBOA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), VICTOR PIRES DE SÁ MENDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), RAÍSA KETTLYN SIMÕES DE LIMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), ANDRÉ BARRETO DAMASCENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), MARIANA CORDEIRO DE SOUZA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) é a patologia mais comum de origem cromossômica, afetando 1 em cada 787 nascidos vivos. Crianças portadoras da SD têm maior incidência de patologias do tipo cardiovascular congênita, apneia obstrutiva do sono e doenças autoimunes, entre elas as endocrinopatias como o hipotireoidismo. Um estudo retrospectivo realizado com crianças com SD encontrou uma prevalência de 24% de doenças tireoidianas, sendo a mais comum delas o hipotireoidismo subclínico. Objetivos: Identificar possíveis correlações entre o fato de crianças serem portadoras da SD e do hipotireoidismo. Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed, a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MESH): “Down Syndrome”, “Thyroid” e “Children”, combinados com o operador booleano AND. A inclusão dos artigos selecionados teve como critérios: conter informações sobre a prevalência de hipotireoidismo em crianças com SD, bem como foco em resultados quantitativos e qualitativos acerca do tema proposto. Inicialmente, doze artigos se adequaram aos critérios estabelecidos. Desses, oito foram selecionados para compor o estudo. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2021 e relevantes para a temática, sendo excluídos os que não preenchiam os critérios de inclusão e não compreendiam dados primários. Resultados: Verificase que crianças com SD demonstram uma maior exposição ao risco de hipotireoidismo, apresentando um quadro bioquímico mais grave e com piora ao passar do tempo. A redução da função tireoidiana pode ter como causa alterações no eixo hipotalâmico hipofisário com elevação do TSH, sendo válido destacar que a doença da tireoide não apresenta relação com obesidade, comorbidades e nem com o sexo. Dessa forma, com o risco presente ao longo do curso de vida em indivíduos com SD, foi evidenciada a indicação do acompanhamento regular da função tireoidiana e da autoimunidade para uma melhor prática clínica, bem como cuidados com a saúde desde a infância em pacientes com síndromes genéticas. Conclusão: Crianças portadoras de SD estão mais susceptíveis a desenvolverem patologias da tireoide, com destaque para o hipotireoidismo, evidenciando, assim, a necessidade do acompanhamento regular e de início precoce da função tireoidiana.